



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA- DO TOCANTINS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LINDOMAR GOMES DA SILVA**

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TOCANTINS**

**MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)**

**2021**

LINDOMAR GOMES DA SILVA

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TOCANTINS

Monografia apresentada à UFT- Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, orientado pelo Prof. Dr. Marciel Barcelos Lano.

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

5586p Silva, Lindomar Gomes da.  
A Produção do Conhecimento Sobre Capoeira na Universidade Federal do Tocantins. / Lindomar Gomes da Silva. – Miracema, TO, 2021.  
42 f.  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2021.  
Orientador: Marciel Barcelos Lano  
1. Capoeira. 2. Educação Física. 3. Produção científica. 4. Universidade Federal do Tocantins. I. Título

CDD 796

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LINDOMAR GOMES DA SILVA

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TOCANTINS

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de Educação Física para obtenção do título de licenciado em Educação Física e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 12/04/2021.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Marciel Barcelos Lano - Orientador – UFT.

---

Prof<sup>a</sup> Me. Valdilene Wagner - Avaliador– UFT.

---

Prof. Dr. Francisco Gonçalves Filho - Avaliador– UFT.

Dedico este trabalho a minha esposa, meus filhos, minhas irmãs, meus pais, professores(a) e colegas pelo apoio no decorrer da graduação.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer a minha querida e amável esposa **Kenia F. Maia**, que durante todo esse processo de minha formação nunca mediu esforços para me apoiar e está do meu lado, na pessoa dela agradecer meus dois filhos **Maykon Michel** e **Jonh Wherick**, este último que muitas vezes me questionou perguntando que dia que este TCC acabava se não tinha folga. Também na mesma proporção agradeço meus pais que me instruíram me prepararam para momentos tão especiais como este. Quero também deixar meus agradecimentos as minhas queridas irmãs **Rosilma, Rosely** e **Suely** que sempre foram meu porto seguro em todos os momentos de minha vida, na pessoa delas agradeço os demais. Não poderia deixar de dizer muito obrigado **Hellen Mayana** minha querida sobrinha por suas tão importantes contribuições e apoio neste processo. E agora agradeço a **Deus** que com seu amor infinito e misericordioso, preparou essa equipe de anjos para está comigo nessa jornada da vida, obrigado senhor pelo os desafios, as barreiras encontradas neste caminhar, agradeço porque sei que sempre estive do meu lado com seus anjos, por isso obrigado por tudo.

Quero aqui deixar o meu muitíssimo obrigado ao meu orientador que não pensou duas vezes em receber meu convite, que aceitou me orientar e até aqui sempre foi integro verdadeiro não mediu esforços para me atender, que acreditou que eu podia, não sei o que seria se você não tivesse entrado no corpo docente desta universidade, pois você é muito humano muito humilde um “carrasco” diferenciado que sempre valorizou sua profissão, como valoriza o ser que está por traz do aluno, obrigado **Marciel Barcelos Lano**, por ter contribuído com esse momento tão especial na minha vida.

Não poderia deixar de agradecer os membros desta banca **Valdilene Wagner** e **Francisco Gonçalves Filho**, por todas as contribuições que deram para minha vida com suas contribuições enquanto professores, como também pela leitura do meu trabalho por aceitarem fazer a leitura criteriosa do meu trabalho e por fazer parte deste momento tão importante para mim que é a avaliação do meu TCC.

Quero deixar meus agradecimentos a Universidade Federal do Tocantins, por ter me recebido tão bem neste campus por ter me proporcionado tamanho aprendizado por todos os momentos tão prazerosos e inesquecível que vivi neste processo de formação.

Do mesmo modo na pessoa do professor **Marciel** agradeço cada professor e professora que me capacitaram e me prepararam para este momento tão grandioso, coloco cada um e cada uma nas mãos de **Deus** para que ele cuide proteja e zele por suas vidas, obrigado vocês são muito especiais.

Agradeço também meus colegas de turma obrigados pela amizade por cada contribuição, por se tornarem membros de minha família, como **Deus** foi tão genial em escolher cada um de vocês para estar caminhando comigo, na pessoa de **Ana Maria, Ana Caroline, Allan Henrique, Ellon Moura e Lutiély** meu muito obrigado a todos e todas.

Também na pessoa de **Wallace Cavalcante e Thaynna Soares**, agradeço meus colegas de trabalho por sempre está do meu lado me ajudando me dando força em todos esses anos obrigado galera vocês são show.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apurar a produção de conhecimento científico de docentes e discentes da Universidade Federal do Tocantins (UFT), tendo como assunto principal a Capoeira, identificando em quais áreas, cursos e campus os trabalhos foram produzidos, a área de formação e atuação dos orientadores, o que é discutido acerca do tema no âmbito da UFT. Neste estudo foi realizado o levantamento bibliométrico de todos os trabalhos científicos produzidos e, o que se enquadrarem dentro da proposta aqui delimitada, foram identificados e divididos por campus, para uma melhor elucidação do que vem sendo escrito a respeito da Capoeira na Universidade Federal do Tocantins. Nesse sentido apontamos que o campus/curso de Pedagogia em Arraias/TO tem se destacado na produção de trabalhos sobre capoeira em TCC.

**Palavras-chave:** Capoeira. Educação física. Produção científica. Universidade Federal do Tocantins.



## ABSTRACT

The present work had as objective to verify the production of scientific knowledge of professors and students of the Federal University of Tocantins (UFT), having as main subject the Capoeira, identifying in which areas, courses and campuses the works were produced, the area of formation and performance of the advisors, which is discussed on the topic within the UFT. In this study, a bibliometric survey of all the scientific works produced was carried out and, what fits within the proposal outlined here, were identified and divided by campus, for a better elucidation of what has been written about Capoeira at the Federal University of Tocantins. In this sense, we point out that the campus / Pedagogy course in Arraias-TO has stood out in the production of works on capoeira in TCC.

**Keywords:** Capoeira. physical education. scientific production. Federal University of Tocantins

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>5 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 O reconhecimento da capoeira como identidade brasileira e como conteúdo de ensino da educação física .....</b>	<b>16</b>
<b>6 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE FEDARAL DO TOCANTINS .....</b>	<b>20</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A capoeira que surge no Brasil com objetivo de proporcionar a liberdade aos escravos, uma vez que eles foram tirados de suas origens para realizar trabalhos forçados no Brasil, para atender às necessidades dos senhores dos engenhos, que quando chegados em sua nova casa era marcado como gados e repartidos para a tarefa árdua que lhe aguardava (AREIAS, 1983).

Nesse contexto emerge a capoeira como manifestação corporal da cultura e identidade afro-brasileira e que já faz parte da produção do conhecimento desde a década de 1932 (RETZ; et al., 2019) na promoção de conhecimento específico sobre o tema, sobretudo para os professores com formação em educação física.

Retz; et al., (2019) destaca que a capoeira,<sup>1</sup> já era pensada em um contexto da educação física e escolar, pois as revistas publicadas no início da década de 1900 já traziam por meio de imagens, como a capoeira poderia ser sistematizada, erros de postura, golpes, floreios entre outros aspectos importantes.

Esse movimento se mantém nos dias de hoje, para sinalizar isso destacamos os artigos de Radicchi e Falcão (2012), Melo (2011) e Castro, Abib e Sobrinho (2000) que têm evidenciando como a produção científica sobre capoeira pode potencializar o trabalho educacional realizado na escola, contribuindo para que professores de educação física ressignifiquem suas formas de se apropriar do conteúdo e, conseqüentemente de produzir o ensino-aprendizagem.

Mas é importante destacar que a capoeira tem sido assumida como objeto de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento, sendo analisada por diferentes contextos se distanciando da capoeira como fenômeno da educação física escolar.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) se configura como instituição de ensino pública nesse Estado com a missão de compartilhar a produção científica realizada por seus docentes e discentes, potencializando a ciência e o desenvolvimento regional. Nesse sentido, como ela vem lidando com a produção do conhecimento sobre capoeira? Essa é uma dúvida que nos inquieta.

Considerando isso e entendendo que a capoeira é uma expressão corporal apropriada por diferentes áreas do conhecimento passamos a questionar: será que há trabalhos produzidos, no âmbito da UFT, sobre a capoeira? O que é discutido sobre a capoeira? Em quais cursos elas

---

<sup>1</sup>O autor esclarece que os periódicos de ensino e de técnicas sistematizadas por meio das imagens é uma metodologia, sendo assim uma ferramenta didático-pedagógica, direcionando uma possível formação para os interessados em aplicar esses conteúdos na escola.

são produzidas? Quem tem orientado? Será que os professores que tem orientado eles têm discutido a capoeira ao longo de sua carreira acadêmica? Quais os temas são utilizados na relação com a capoeira, há relação com a educação física?

Neste trabalho de conclusão de curso nos propomos a responder essas perguntas, e com base nessas questões objetivamos identificar e discutir qual a natureza da produção científica sobre capoeira veiculada na UFT. A conclusão desse estudo permitirá a identificação das áreas do conhecimento que tem produzido estudos sobre a capoeira, quais orientadores e o ritmo de produção.

Projetamos a organização desse projeto do seguinte modo: Capítulo I, no qual apresenta o contexto histórico-social e cultural em torno da capoeira; Capítulo II, que se propõe desenvolver os objetivos do trabalho; e termina com as Considerações Finais, nas quais os autores desta pesquisa realizam seus apontamentos científicos e filosóficos acerca da temática e do TCC.

## 2 JUSTIFICATIVA

Esse trabalho se justifica do ponto de vista pessoal da intenção de trabalhar com este tema por crescer vendo uma academia de capoeira bem simples acontecer no meu setor em meados dos anos 1990 e fazer muita alegria das pessoas, inclusive crianças, por querer participar e não poder, pois se tratava de coisa de malandro vagabundo que não tinha nada a fazer segundo meu pai.

Levando comigo este pensamento nunca me permitir participar enquanto criança, e depois na adolescência, chega à fase mais jovem e tendo que mudar para outra cidade não tive outra oportunidade de ver a capoeira acontecer tão perto e ser tão apreciada como esta que tinha o nome de Terreiro e seu mestre conhecido como Besouro. Mesmo assim sempre brinquei de capoeira com meus amigos de infância e sempre fui encantado por esta arte.

Na perspectiva social, sistematizar os materiais produzidos sobre capoeira produzidos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, possibilitando uma análise da comunidade externa à universidade quando interessadas a entender sobre capoeira inclusive para os professores de Educação Física que buscam sobre e como o assunto está sendo discutido no âmbito da Universidade Feral do Tocantins.

Do ponto de vista científico para nosso estudo é contribuir para o alargamento dos estudos sobre capoeira no norte do Brasil especificamente no Tocantins, compreendendo o papel da universidade federal do Tocantins neste movimento.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

- Analisar a produção acadêmica no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sobre capoeira.

#### **3.2 Específicos**

- Compreender a história da capoeira
- Identificar o ritmo da produção científica sobre capoeira no âmbito da UFT;
- Identificar quais pesquisadores tem orientado estudos sobre capoeira no âmbito da UFT.

## 4 METODOLOGIA

O método científico utilizado é o bibliométrico que de acordo com Pimenta; *et al.* (2017, p. 7) é: “[...] tem papel importante na avaliação da produção científica mundial, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e a evolução de um campo de conhecimento”.

Este método foi escolhido por nos ajudar a entender o movimento da produção do conhecimento sobre capoeira no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, a partir das análises de indicadores bibliométricos: 1) ritmo de produção; 2) temas estudados; 3) área do conhecimento.

Em relação à periodicidade, assumimos como ano de início 2006 e término 2019. Justificamos nossa escolha temporal da seguinte forma: o ano de 2006, como marco inicial, foi selecionado por ser o primeiro trabalho sobre capoeira encontrado no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT) disponível no sistema de acervo das bibliotecas, realizamos esse movimento a partir do entendimento daquilo que é conhecido como Lei de Bradford<sup>2</sup> (PIMENTA; *et al.*, 2017), já o ano de 2019, como marco final, por ser o ano que esta pesquisa se inicia.

As nossas fontes são os trabalhos de conclusão de curso disponibilizados nos metadados do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (consideramos todos os trabalhos arquivados no sistema). Os trabalhos foram mapeados em dezembro de 2019.

Para organização dos nossos dados, utilizamos o *software Microsoft Excel*, com o intuito de produzir tabelas e gráficos.

---

<sup>2</sup> A Lei de Bradford destaca que sempre que um assunto é publicado em uma base de dados a tendência é, nos anos seguintes, o tema surgir novamente a partir do olhar de outros pesquisadores, aumentando o interesse em uma temática.

## 5 REVISÃO DA LITERATURA: UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA CAPOEIRA

De acordo com Areias (1983), a capoeira emerge como manifesto de defesa, pois, como muitos desconhecem, os escravos nunca aceitaram ser dominados pelos senhores dos engenhos e sempre que tinham oportunidades eles os desafiavam e enfrentavam, colocando, assim, sua própria vida em risco.

Então, para combater essas investidas, os senhores usaram a estratégia de separar os negros escravos de seus familiares, dividindo-os também pela linguagem para evitar, ou ao menos dificultar, a comunicação entre eles (AREIAS, 1983).

Nesta perspectiva, sonhando com sua liberdade e um possível retorno às suas origens, eles não mediam esforços para buscar seus objetivos, sem muitas vezes mensurar as consequências de suas atitudes. Os negros sem terem armas para o combate, e sabedor de sua necessidade de defesa ver em seu corpo, uma arma poderosa, e assim criaram mecanismo para o combate, utilizando, assim, a malemolência do seu corpo e as vivências culturais trazidas da África se torna uma aliada para sua sobrevivência (AREIAS, 1983).

Surge então neste propósito a capoeira um movimento criado a partir das brincadeiras, das práticas corporais dos africanos, e utilizando os movimentos dos animais como exemplo, na mão dos escravizados ganham agilidade resistência e precisão, tornando assim uma arma de grande periculosidade para os capitães do mato, e os próprios feitores, que por vezes eram pegos de surpresa (AREIAS, 1983, REGO, 1968).

Um fato que merece destaque é que o berimbau instrumento utilizado para dá ritmo a capoeira, também era usado para avisar os negros que em momentos singulares que tinham de folgas nas senzalas praticavam a capoeira, como treinamento e divertimento e na medida em que aparecia um feitor com o sinal do berimbau, este treinamento logo se transformava em brincadeira de negro, disfarçando para não ser descoberta, e assim a capoeira ia ganhando seu potencial (AREIAS, 1983, REGO, 1968).

Segundo Areias (1983) a capoeira surge destas vivências nas senzalas, pois ele afirma que por pura necessidade de sobrevivência os africanos com um potencial histórico e cultural de suas origens, vê na crença e nos rituais de seu povo uma possibilidade de uma transformação de suas práticas e sistematiza um movimento novo em busca de sobreviver neste ambiente hostil e sofrido do Brasil.

Esses registros históricos poderiam ser mais precisos revelando dados que possibilitassem compreender, de fato, como a capoeira emerge na sociedade brasileira se Rui Barbosa não houvesse queimado grande parte dos documentos que mencionavam a escravidão



(AREIAS, 1983), prejudicando a análise de indicadores (PIMENTA; et al., 2017) que pudessem explicitar registros passíveis de análise organizacional.

Em 1888, como muitos já sabem, acontece à abolição do sistema escravocrata no Brasil, este é um acontecimento importante, pois é a libertação dos negros do cativeiro dos seus senhores, deixando assim de serem escravizados, porém os libertos encontram outro desafio, pois com o fim da escravidão eles são abandonados à própria sorte e mais uma vez tiveram que se reinventar, pois não tinham pra onde ir, e nem onde morar, pois nesse cenário terá que conseguir o seu sustento e o sustento de sua família (AREIAS, 1983).

Neste sentido os, até então, escravos contribuíram para o crescimento das favelas, pois com a abolição do sistema escravocrata no país, os subúrbios foi a única opção de moradia que eles encontram para sobreviver e poder se “inserir” na sociedade, a mesma que o ignora e despreza. (ZALUAR; SOUSA, 2004).

Como também este cenário favoreceu o surgimento do que, no futuro, viriam a ser denominados de “grupos de capoeira”, as notáveis “maltas”. Elas ganham proporção e se tornam um problema nacional, que precisa ser exterminado, isso faz com que o governo torne a capoeira proibida no em todo o país (AREIAS, 1983).

Em 1890 surge um Código Penal que vem dotado de tratamento para a capoeira, proibindo assim sua prática em qualquer situação, tendo penas duríssimas para quem não cumprir. Com este código em vigor a polícia ganha força e total liberdade para começar o extermínio dos capoeiristas que forem encontrados, começam aí uma caçada mortal e injusta (AREIAS, 1983).

Portanto, esse é o cenário onde a capoeira se apresenta para o povo brasileiro, vindo das senzalas refinadas no encontro das culturas, se apropriando das palavras de origem portuguesa e posteriormente sendo proibida em função da criação das maltas de capoeira. Entretanto, é importante ressaltar que a capoeira não era prática só de negros, havia uma quantidade considerável de pessoas da alta sociedade que a praticavam, inclusive tornando-se papel central em um dos livros do escritor Manuel Antônio de Almeida (1830-1861) em seu livro – Memórias de Um Sargento de Milícias (1853).

## **5.1 O reconhecimento da capoeira como identidade brasileira e como conteúdo de ensino da educação física**

Em 1930 com a chegada de Getúlio Vargas no poder a capoeira é regularizada e sua pratica passa a ser permitido, com algumas ressalvas, porém com liberdade de apresentações

em festas folclóricas, festejos populares entre outras manifestações, com um intuito de se tornar um esporte nacional. Um marco na história da capoeira, uma vez que ela passa a figurar entre os símbolos da cultura brasileira.

Nesta perspectiva a capoeira começa a se estruturar na medida em que mestre Bimba<sup>3</sup> cria um sistema de corda, cria uma indumentária, própria da capoeira no sentido de dar a ela legitimidade e projeção. Em 1936, ele estrutura um método de ensino-aprendizagem para compartilhar a capoeira regional<sup>4</sup> (AREIAS, 1983).

Na década de 1990 surge o “movimento renovador” na educação física. Esse movimento é importante para o desenvolvimento de uma educação física preocupada com a justiça social e de ampliação das práticas para além do esporte. Assim, ele se apropria da capoeira para sistematizá-la na escola, culminando em sua inserção nos materiais de apoio pedagógico como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e nos que o sucederam.

Neste sentido, agora daremos visibilidade a alguns estudos que trabalharam a capoeira na escola para conseguirmos perceber a legitimidade da produção do conhecimento sobre capoeira, especialmente na educação física escolar.

O texto de Castro, Abib e Sobrinho (2000) tem por objetivo, discutir a importância da capoeira como instrumento pedagógico no âmbito escolar dando primazia a um processo que frisa a autoestima, autonomia e construção da identidade por parte dos alunos, como também trazer a experiência do festival de capoeira da escola.

Os autores estabeleceram pressuposto de intervenção político-pedagógico na escola, focando a capoeira, pois acreditavam que a cultural afro-brasileira, deve (e precisa) ser incluído, seja no âmbito de conteúdo da educação física, como também por meio de projetos interdisciplinar. Assim, permitiria uma amplitude de possibilidades relacionadas à capoeira no contexto escolar, dando ainda mais visibilidade a capoeira como ferramenta pedagógica.

Este estudo foi importante por que evidenciou que houve um movimento e uma apropriação da capoeira pelos alunos, a partir da perspectiva do trabalho realizado por alguns professores da rede que trouxeram a capoeira em forma de festival, dando assim uma visibilidade maior, como também uma oportunidade mais aprofundada deste conteúdo para os alunos (CASTRO; ABIB; SOBRINHO, 2000).

---

<sup>3</sup>O nome verdadeiro de mestre Bimba: Manoel dos Reis Machado; nasceu no dia 23 de novembro de 1900, Salvador - Bahia. Em 15 de fevereiro de 1974, morre Mestre Bimba em Goiânia. Mestre Bimba foi o precursor da Capoeira moderna, como conhecemos hoje ele possui título de Doutor Honoris causa pela Universidade Federal de Brasília, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Universidade Federal da Bahia, é conhecido como o pai da Capoeira.

<sup>4</sup>Capoeira Regional é uma das duas variantes da Capoeira que se subdivide em Capoeira Angola e a outra é Capoeira Regional que tem em seu maior nome e idealizador Mestre Bimba.

Um achado importante na pesquisa de Castro, Abib e Sobrinho (2000) foi às indumentárias usadas pelo os povos africanos e que os alunos se apropriaram para usar no festival - abadá, e com esta iniciativa fez com que os alunos se aproximarem da cultura africana e, também refletindo sobre o tema mediante a construção de valores.

Já o texto de Melo (2011) tem como objetivo mostrar os documentos que embasam o ensinamento da capoeira na escola pela educação física, apontando que por estes motivos esta temática vem se concretizando na escola. E como também a educação física enquanto área da cultura corporal está se inserindo neste processo.

Os autores trazem neste estudo alguns apontamentos e questionamentos, sobre como esta cultura afro-brasileira é desenvolvida na escola, e os conflitos gerados pela própria e pelo corpo docente, que muitas das vezes não consegue fazer uma relação ampla de todo o contexto histórico que envolve a capoeira impactando na forma como percebem o trabalho da educação física com esse conteúdo.

Um dos achados deste texto está associado à análise dos documentos norteadores do trabalho pedagógico que forneceram indícios de uma tendência para a inserção do conteúdo capoeira no currículo escolar, e sendo a Educação Física apontada como a disciplina apta para desenvolver este conteúdo e puxar o movimento de interdisciplinaridade (MELO, 2011).

Dessa forma, Melo (2011) coloca que a educação física como componente curricular que mobiliza aquilo que é associada a capoeira. Nesse ponto compreender que o movimento renovador contribuiu para ampliar as discussões em torno da capoeira no contexto escolar é fundamental para identificar suas possibilidades.

Outro estudo que analisamos foi o de Radicchi e Falcão (2012) objetivou analisar como está acontecendo à inserção da capoeira nas escolas municipais de São Jose/SC. Buscando entender por meio de observação o significado destas aulas na vida dos sujeitos envolvidos neste processo.

Este estudo foi importante pelo o fator que os autores evidenciaram que apesar dos conflitos existentes sempre houve a preocupação de fazer com que a capoeira perpetrasse como parte do projeto pedagógico da escola, este fato merece destaque, pois se percebe a intenção de contar com a capoeira no processo de formação dos alunos.

Os conflitos estão relacionados dentro do projeto da escola, pois este define que a capoeira se insira por meio de projetos extracurriculares, e muitas vezes trabalhados por professores de diferentes áreas. Neste sentido os conflitos acontecem a níveis institucionais, sociais e políticos, entre educação física e capoeira, pois os interesses se divergem, por exemplo, uma das divergências está relacionada a questões de trabalhos carga horária e até mesmo

questões salariais, que neste caso o professor de capoeira que não é formado em educação física ganha menos (RADICCHI; FALCÃO 2012).

Um ponto interessante que Radicchi e Falcão trazem no texto é a questão da oficialização desses projetos de capoeira na escola, por parte dos gestores eles afirmam que apesar da capoeira ser um grande mecanismo de educação já reconhecida é pouco valorizado enquanto pratica a ser efetivada como política de educação pelo os gestores e a própria secretaria de educação (RADICCHI; FALCÃO 2012).

Por meio de relatos do professor de capoeira, que trabalhava na escola São José- SC havia também uma inquietação por parte dos professores de educação física que se percebiam a margem do processo em detrimento de outros colegas que ocupavam as vagas nos projetos ensinando a capoeira que é conteúdo de ensino da educação física (RADICCHI; FALCÃO 2012).

O estudo de Radicchi e Falcão (2012) nos alerta para um movimento que buscamos problematizar nesse trabalho, na mesma medida em que havia outros profissionais atuando com a capoeira no contexto escolar tem-se, atualmente, na UFT diferentes pesquisas que utilizam a capoeira como objeto.

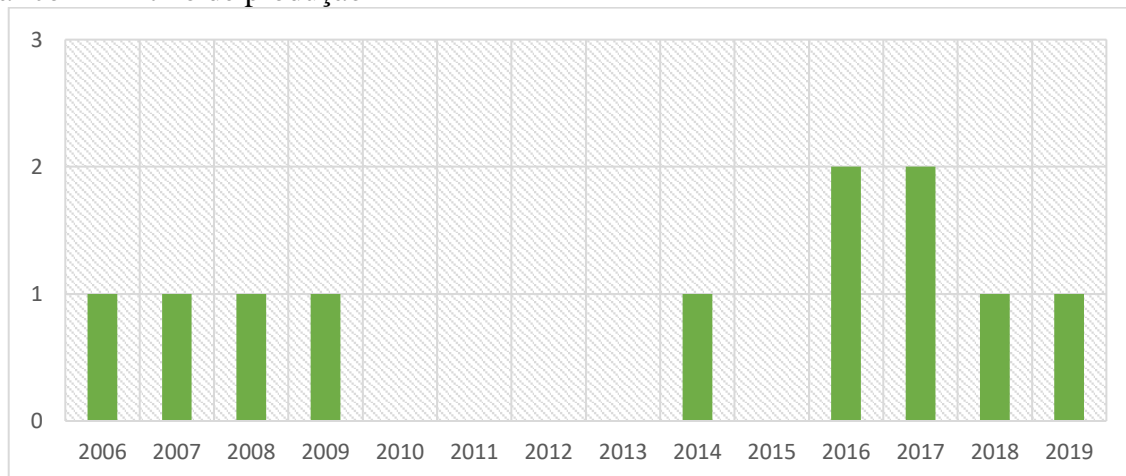
Nesse sentido, compreender a natureza dessas produções nos possibilita investigar como esses estudos têm utilizado a capoeira, se ela emerge como objeto “meio” no sentido de usar a capoeira somente com o objetivo de concluir o trabalho, chegar a um determinado lugar ou objeto “fim” usar a capoeira com o fim que existe nela mesma, com suas potencialidades.

## 6 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE CAPOEIRA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

O objetivo deste capítulo é analisar de forma bibliométrica como tem se dado a produção do conhecimento sobre capoeira no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

O gráfico 1 a seguir destaca o ritmo de produção de TCC's sobre capoeira a partir de 2006 até 2019 na Universidade Federal do Tocantins, ele nos apontara como vem ocorrendo os trabalhos com o tema capoeira.

Gráfico 1 – Ritmo de produção



Fonte: O autor

Verifica-se que o primeiro estudo sobre capoeira mapeado por meio da biblioteca online da Universidade Federal do Tocantins foi no ano de 2006, a partir desta data até 2009 tivemos um estudo por ano.

Procuramos entender o porquê de os alunos terem despertado o interesse para estudar o tema capoeira. Neste propósito investigaremos por meio das redes sociais e site de buscas se houve algum evento na região que abordasse a temática. Também fizemos uma busca minuciosa no currículo lattes da professora Sandra Maria Faleiros Lima, haja vista que ela foi à primeira pesquisadora a orientar sobre capoeira no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, para tentar entender se ela por meio de seus estudos contribuiu para que surgisse esse interesse nos graduandos.

Nos arquivos da UFT/Arraias disponíveis não encontramos nada sobre evento de capoeira no ano de 2006, como também não conseguimos nos *sites* de buscas nenhum evento que pudesse nos dá algumas pistas para solucionar nossas dúvidas sobre o que levou os alunos pesquisarem sobre a capoeira.

Porém, em nossas pesquisas, via currículo lattes, observamos que a orientadora ingressa na universidade no ano de 2004, se envolvendo em algumas pesquisas, entre elas encontramos uma que despertou nossa atenção que foi desenvolvida no ano de 2006 intitulado de cultura e memória de populações quilombolas, esta realizada em Arraias/TO.

Esta pesquisa foi realizada junto às comunidades remanescentes de quilombos do município de Arraias, comunidade Lagoa da Pedra e Kalunga do Mimoso, visando conhecer o modo de serem, seus ofícios e saberes fazer dessas comunidades. A Professora Sandra M. F. Lima coordenou esta pesquisa que teve a participação de cinco (5) alunos.

Diante dessas descobertas acreditamos que este tenha sido um dos motivos ou o motivo central que despertou os interesses dos discentes em estudar o tema em questão, haja vista que, nessas comunidades, existe um projeto intitulado “Associação Cultural Chapada dos Negros”, que desde 1984, segundo Moura (2012), tenta manter viva as tradições deste povo remanescentes de quilombo, e a capoeira é o instrumento de ações desta associação.

Nota se por meio do nosso anexo (A) que está docente orientou dois (2) TCCs em anos consecutivos, 2006 e 2007, esses trabalhos tem suas importâncias por trazerem a capoeira em seu título e de certa forma, colocar ela como tema de pesquisa no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

A partir desses dois trabalhos consecutivos podemos perceber que os TCCs com o tema capoeira seguem aparecendo nos anos seguintes, até 2009, quando temos um lapso por três (3) anos. Procuramos em nossas pesquisas entender que movimento provocou esta mudança causando este intervalo, entre os anos de 2010 a 2013.

Fazendo uma análise dos professores que orientaram até 2009, para tentar entender, conseguimos nos currículos lattes perceber que a propulsora dos primeiros trabalhos no ano de 2009, entra no pós-doutorado na Universidade Federal de Brasília (UNB) e com isso nos dá indícios do motivo da lacuna temporal.

Seguindo com nossas análises do Gráfico1, o professor Celso Acker que orientou um TCC em 2008, estava em processo de doutoramento em 2007, também cessou sua produção sobre capoeira em função do seu afastamento.

Outra docente que aparece em nosso mapeamento foi Maria A. de Matos, ela integra o corpo docente da UFT desde 2008, já em 2009, orientou um trabalho de conclusão de curso com o tema capoeira, não conseguimos por meio do currículo identificar nenhuma possibilidade que justificasse a falta de outros trabalhos de TCC sobre o tema, haja vista que, está professora tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: Linguagens, Fundamentos e Metodologia da Linguagem,

Educação e Cultura afro-brasileira, Literatura Infanto-Juvenil africana e latino-caribenha e também é pesquisadora ligada ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiro (NEAB<sup>o</sup>UFT). Pertence ao Grupo de Pesquisa Educação do Campo e de Comunidades Quilombolas (UFT(GEPEC)). Pertence ao N<sup>o</sup>BLAC: Núcleo Brasileiro Latino Americano e Caribenho em Gênero, Relações Raciais e Movimentos Sociais.

Acreditamos que, salvo o caso citado anteriormente, a orientação pode ter ocorrido pelo interesse do aluno sobre o tema e afinidade com a docente, desviando o foco da sua trajetória de pesquisa para atender a uma demanda oriunda de um acadêmico.

No intuito de entender o movimento que trouxe, em 2014, novamente a capoeira como tema de trabalho de conclusão de curso, realizamos uma pesquisa minuciosa, especialmente pela entrada de outros docentes no debate sobre o tema.

O primeiro trabalho que surge depois do hiato foi orientado por Maurício R. S. Nascimento no Campus de Arraias, curso de Pedagogia, este professor se vincula como servidor na universidade em 2013, já em 2014 orienta um trabalho de conclusão de curso com o tema capoeira e, em 2018, orientou outro com a mesma temática.

Acreditamos que a tese de Moura “Nas palmas da Capoeira: Resistência Cultural na Chapada dos Negros - um estudo de caso em Arraias/TO (1984 a 2012)”, esta tese pode ter contribuído para que o docente juntamente com o professor decidisse pesquisar sobre capoeira. Em 2014, pois percebe-se que é neste mesmo ano que a autora da tese se vincula ao corpo docente da Universidade no campus de Arraias.

Outra pesquisadora da UFT que dedicou seu tempo para o estudo da capoeira foi Silvia Adriane Tavares de Moura, autora da dissertação de mestrado, citado no parágrafo anterior, sinalizando sua aderência aos estudos sobre capoeira. Ela se vincula com a instituição em 2014 e, em 2016, orienta seu primeiro estudo sobre capoeira, nota-se que esta professora antes de ingressar na Universidade Federal do Tocantins já vinha realizando trabalhos com a capoeira e inclusive sendo reconhecida nacionalmente por estes trabalhos realizados.<sup>5</sup> A professora, em 2012, em seu estudo de mestrado pesquisou sobre a capoeira no município de Arraias. Evidenciando que a capoeira se configura como um objeto de pesquisa para a docente.

Também por meio do currículo encontramos um projeto coordenado pela professora Moura com o nome de “Circuito Cultural Projeto Ô de CASA!” projeto esse, certificado pela

---

<sup>5</sup> **2009** Prêmio Igualdade Racial, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial ( SEPPIR). **2007** Prêmio Itaú UNICEF, BANCO ITAÚ SOCIAL. **2007** Ponto de Cultura, Ministério da Cultura e Fundação Cultural do Estado do Tocantins.

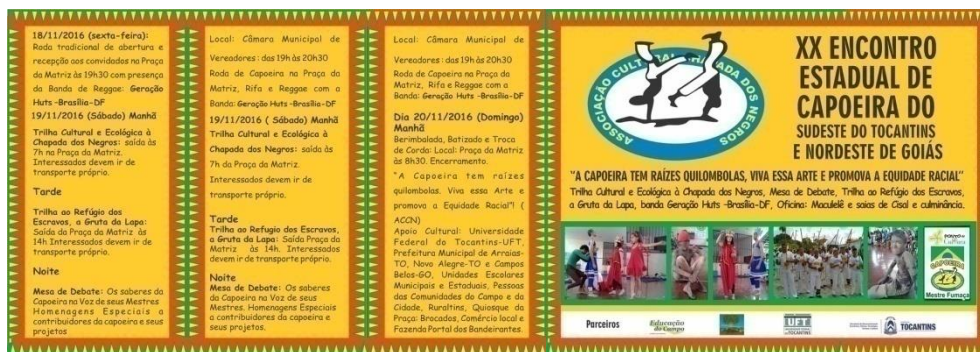
empresa “Associação Cultural Chapada dos Negros”<sup>6</sup> em 27/08/2015. Evidenciando o impacto social de sua produção.

Para dar continuidade ao nosso mapeamento, identificamos a docente Márcia Cristina Barretos Fernandes, que ingressou na Universidade em 2004.

Em 2016, ano que a docente retorna do doutorado, ela orientou um trabalho de conclusão de curso sobre capoeira. Nota-se que naquele ano houve em Arraias o “XX Encontro Estadual de capoeira do Sudeste do Tocantins e Nordeste Goiano”, com o tema: A capoeira tem Raízes Quilombolas, viva essa Arte e Promova a Igualdade Racial.

Naquele ano as pesquisas com o tema capoeira em TCC estão em ascensão acontecendo dois (2) por ano, o dobro do que vinha ocorrendo, conforme Gráfico 1. Assim, este evento de certa forma contribuiu, para que os trabalhos acontecessem na Universidade. A seguir a imagem do evento.

Imagem 1-Folder do XX Encontro Estadual de Capoeira



Fonte: facebook da ACCN

Outro docente que pode ter se beneficiado do evento para a produção de suas pesquisas foi João Nunes da Silva, que se tornou professor efetivo da UFT em 2013 e em 2018 faz uma orientação com a temática em questão. Evidenciando as marcas que o evento deixou naquele campus da universidade, especialmente no fazer científico.

O primeiro evento foi uma mola que impulsionou outros eventos da mesma natureza ou semelhante, nesse sentido, os colocamos como possibilidades de fontes de pesquisa para outros trabalhos de conclusão de curso.

<sup>6</sup> Segue a descrição do projeto: Projeto artístico desenvolvido para valorizar manifestações culturais, práticas artísticas e saberes acadêmicos e comunitários, tendo como público: Acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Artes Teatro Palmas- TO; Educação do Campo: Artes Visuais e Música. Arraias- TO, Integrantes do Movimento Negro representado pela Capoeira e Comunidades Quilombolas Lagoa da Pedra e Kalunga do Mimoso. Situação; em andamento; Natureza: Extensão.



Além do mais, a Associação Cultural Chapada dos Negros (ACCN), vem realizando os encontros de capoeira e neste ano foi promovido o XXIII encontro no mês da consciência negra entre os dias 16 e 17 de novembro 2018. Para evidenciar a seguir o cartaz do evento.

Imagem 2–XXIII Encontro Estadual de Capoeira (ACCN)



fonte: Facebook ACCN

A Associação Cultural Chapada dos Negros (ACCN) em Arraias, há anos vem promovendo esses encontros fortalecendo e evidenciando a capoeira no Tocantins, e com isso incentivando indiretamente a pesquisa no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Com isso, contribuindo para que os trabalhos de conclusão de curso venham acontecendo no campus de Arraias, mas também em outros espaços alheios à universidade que possam ter escapado nesse trabalho em função de suas limitações.

O professor Cleube Alves da Silva; está no corpo docente da universidade desde 2013 e somente no ano de 2017 orientou sobre capoeira. Porém no curso de História no campus de Porto Nacional, o trabalho orientado ocorreu por meio de um olhar diferente dos demais, por se tratar de um curso que, até então, não tinha aparecido em nosso mapeamento.

Para tentar compreender o que aconteceu, pesquisamos o que ocorreu em Porto Nacional/TO que colocou a capoeira em evidência, tanto na universidade como fora dela.

Percebemos que neste ano de 2017 o SESC Porto Nacional reúne capoeiristas na “noite cultural” a perspectiva é que neste evento reúna cerca de 200 capoeiristas de várias cidades do Tocantins e de Goiás, no “II encontro de Bambas no Tocantins em Porto Nacional”. Segue cartaz do evento.

### Imagem 3 – II Encontro de Bambas do Tocantins



Fonte: facebook da associação de capoeira e cultura raízes

No cenário da universidade, não encontramos nenhuma programação, como também nenhum projeto de pesquisa no ano de 2017 para trazer como possíveis possibilidades, que fez surgir o interesse do aluno em pesquisar sobre capoeira.

O que conseguimos encontrar por meio de nossas buscas, no ano de 2017, foi o evento realizado pela “Associação de Capoeira e Culturas Raízes”, juntamente com o SESC. Este evento, alinhado com outros fatores, pode ter contribuído para que o aluno se interessasse pela capoeira e resolvesse a escolher como tema de estudo.

Outro docente que nos chama atenção e que não está localizado em Arraias ou Porto Nacional é Francisco Gonçalves Filho, professor efetivo da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema desde 2003, orientou em 2018 um TCC sobre capoeira, o que podemos adiantar é que este professor durante o ano de 2012 saiu para o doutorado na Universidade Federal do Pará- UFPA, terminando seus estudos em 2016.

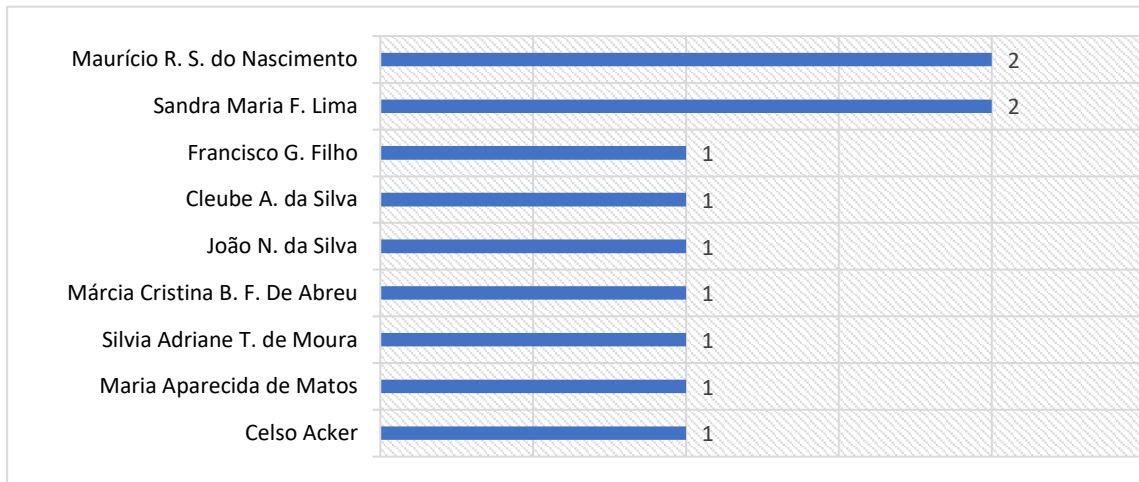
O professor Francisco apesar de ter somente uma orientação sobre nosso objeto de pesquisa destaca-se por ser um praticante de capoeira, na medida em que ele desenvolve um projeto de extensão dedicado a capoeira angola.

Investigando o cotidiano do passado, para compreender se houve algum movimento que incentivou o aluno a pesquisar a capoeira com o professor Francisco, pode ter sido o seu próprio projeto de extensão, intitulado “Jogando Capoeira Angola Quebrando Preconceitos”. Esse projeto configura-se como ação de estudo e prática da capoeira angola, envolvendo alunos, técnicos, docentes e membros da comunidade duas vezes por semana, no turno da tarde, em parceria e orientação com a disciplina de Educação e Cultura Afro-brasileira.

O projeto de pesquisa e extensão coordenado pelo professor pode ter sido um dos motivos da escolha do aluno pesquisar sobre a capoeira em seu trabalho de conclusão de curso.

Dando continuidade ao nosso trabalho, apresentaremos o Gráfico2, a seguir, traz o nome e a quantidade de orientações concluídas por cada professor sobre capoeira.

Gráfico 2 –Quantidade de trabalhos orientador por docente



Fonte: O autor

Analisando o Gráfico2, e os currículos dos orientadores, percebemos que alguns professores têm desenvolvido bem suas orientações valorizando sua linha de pesquisa. No Gráfico 2 percebemos que o conteúdo capoeira tem sido tema de estudos em TCC por professores diversos, nota-se que apenas dois deles orientaram dois trabalhos sobre a temática do nosso estudo.

Fica claro que a capoeira tem sido valorizada e apreciada por pesquisadores diversos, este movimento tem suas importâncias, pois valoriza a capoeira e destaca sua dimensão multifacetada, podendo ser objeto de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento.

Acreditamos que os docentes, em sua maioria têm orientado apenas por interesses do aluno em relação ao estudo da capoeira em função na sazonalidade dos eventos ocorridos nos campus, com exceção de um docente que estuda os movimentos culturais em comunidades quilombolas.

A questão que deixamos é será que a pesquisa desenvolvida neste viés está contribuindo de fato, para a formação do sujeito em nível profissional?

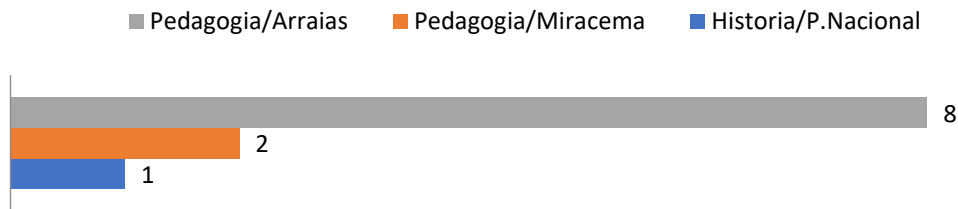
Ao analisarmos os currículos percebemos uma característica interessante nos docentes, sua produção científica associada aos trabalhos de conclusão de curso, é marcada por produções genéricas, mas é importante frisar que não são todos, haja vista que entre estes há docentes que tem focado seus estudos em relação ao seu trabalho e linha de pesquisas, fortalecendo seu currículo e sua própria identidade enquanto pesquisador.

A partir da leitura dos resumos, é possível notar que boa parte dos estudos desenvolvidos foge do que o curso de formação inicial exige e, ainda mais, do que o aluno estudou durante todo o percurso de sua graduação. Isso faz com que passemos a questionar o sentido da produção do trabalho de conclusão de curso, se sua compreensão é de um material científico sobre uma determinada área que objetiva contribuir para a formação profissional ou se ele é apenas um requisito para a conquista do diploma, podendo ser estudado qualquer assunto, mesmo os mais distantes da identidade profissional.

Analisando os currículos dos professores e trazendo para nossa observação, fica claro que o conteúdo capoeira apesar de aparecer nos TCC ainda é pouco apreciado pelos discentes, no contexto universitário, como também por muitos professores, isso pode nos dar indícios, que esses podem ser alguns dos motivos da capoeira que carrega em si tantas possibilidades, ainda está caminhando a passos lentos na produção do conhecimento na Universidade Federal do Tocantins. Acreditamos que a capoeira tem ferramentas suficientes para serem discutidas com mais frequências nos trabalhos de conclusão de curso.

O Gráfico3, a seguir, nos indicara o ritmo de produções por curso/campus, e assim nos mostrara qual campus mais pesquisou sobre capoeira no âmbito da universidade Federal do Tocantins.

Gráfico 3 – Ritmo de produção Por Curso/ Campus



Fonte: O autor

Como podemos ver no Gráfico3 o curso que mais tem produzido pesquisa com a capoeira é o curso de pedagogia campus Arraias, foram oito (8) trabalhos de conclusão de curso entre 2006 a 2018 isso implica dizer que em vinte e dois (22) anos esse campus, tem se destacado no âmbito da UFT, concentrando quase todas as iniciativas de estudos sobre a capoeira.

Interessante observar que o campus de Arraias tem uma pesquisadora que é integrante da Associação Cultural Chapada dos Negros (ACCN), no município de Arraias, isso pode ter contribuído para que o curso/campus tenha desenvolvido tantas pesquisas com a temática. A

professora Silvia Ariane, como já foi citado em parágrafos anteriores, é coordenadora deste projeto.

O projeto tem promovido encontros a níveis nacionais no município de Arraias com a capoeira, além de projetos sociais que mobilizam a capoeira, a exemplo disso temos o projeto Criança Capoeira Esporte e Cultura; este projeto já foi premiado a nível nacional pelo o UNICEF.

Em 2007, a Associação Cultural Chapada dos Negros, insere-se nacionalmente como uma Instituição de Referência em trabalho social sustentável com a conquista do título de Vencedor Nacional no Prêmio Itaú-Unicef. Com o slogan, todos pela Educação. O Prêmio procura dar visibilidade e valorização a organizações da sociedade civil organizada que realiza ações sustentáveis e sócias educativas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em 2010, foi vencedor nacional no Prêmio da Igualdade Racial, pelo Instituto Criar Brasil e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. (MOURA, 2012, p. 112).

Esses acontecimentos em torno da Universidade promovidos pela a associação pode ser uma das grandes contribuições para que o tema seja debatido e pesquisado pelo os discentes alunos da UFT/Campus Arraias.

É importante destacar que a capoeira tem se constituído no Brasil como uma pratica de ONGs, de projetos sociais, grupos que oferece a capoeira de forma gratuita, neste véis a capoeira vem se destacando nos projetos por contribuir com a formação do sujeito, ensinando por meio de suas práticas questões de valores, auto percepção e desenvolvimento pessoal afetivo e relacional, potencializadores de suas aprendizagens, desenvolvendo sua autoestima, sua auto imagem corporal, promotores de boas atitudes e valores, sentimento de cooperação e autonomia(MARQUES, 2015; JORGE, 2016).

O segundo curso mais produtivo é o de Pedagogia da UFT/ Câmpus de Miracema do Tocantins. Lá foram desenvolvidos dois trabalhos. É plausível salientar que em Miracema do Tocantins o fato de haver um grupo de extensão de capoeira pode ter contribuído para que o tema fosse pesquisado no curso de pedagogia.

Já Porto Nacional, que apresentou um trabalho tematizando a capoeira produzido no curso de história, apesar da especificidade deste trabalho, não conseguimos entender os reais motivos que fez surgir esta pesquisa, porem entendemos sua importância na Universidade, porque a capoeira tem uma natureza diversas, sendo objeto de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento.

O que não podemos deixar de destacar é que todos os estudos estão diretamente relacionados com as ciências humanas, com ênfase na área da educação. Destacando que sua produção no âmbito da Universidade perpassa por esses cursos, até o momento. Por outro lado,

não podemos deixar de citar que a Universidade Federal do Tocantins tem dois (2) cursos de Licenciatura em Educação Física um em Tocantinópolis e o outro em Miracema do Tocantins. Nesta perspectiva nos causa desconforto por não entender os reais motivos dos campus citados a cima não aparecerem em nosso mapeamento, especialmente por já contarmos com quatro (4) turmas formadas, duas em cada curso.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste trabalho de conclusão de curso é, analisar a produção acadêmica no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sobre capoeira, de forma complementar assumimos os objetivos específicos a saber; discutir os temas relacionados à capoeira na Universidade Federal do Tocantins; investigar o ritmo de produção científica sobre capoeira no âmbito da UFT e identificar quais pesquisadores tem orientado estudos sobre capoeira no âmbito da UFT.

Para tentar compreender como se constitui a produção do conhecimento sobre capoeira nos trabalhos de conclusão de curso orientados na Universidade Federal do Tocantins. Isto posto, percebemos que a produção encontra-se localizada no campus de Arraias, especialmente no curso de Pedagogia, possivelmente fruto da articulação daquele campus universitário com os movimentos sociais da cidade.

Um dos nossos objetivos específicos foi identificar o ritmo de produção da universidade sobre capoeira, nesta identificação percebemos que o ritmo de produção ocorre em dois momentos distintos, no primeiro momento com um trabalho por ano (de 2006 a 2009) depois deste período houve um hiato que ao nosso entendimento acontece devido a saída de professores para doutorado, principalmente no campus de Arraias, onde se concentrava a produção acadêmica, e um terceiro movimento que é a retomada de estudos sobre capoeira com um pico nos últimos anos, onde tivemos dois(2) trabalhos por ano orientado. Esse último impulsionado pela participação de pesquisadores de outros campus da universidade no tema.

Outra preocupação deste trabalho foi identificar quem são os docentes mais produtivos sobre capoeira na UFT. Nesse movimento, descobrimos que Mauricio R.S. do Nascimento e Sandra Maria F. Lima se constituem como os dois docentes que mais tem orientado sobre capoeira, embora seja um número baixo de publicações dois (2) por pesquisador, ainda assim no ano de 2021 eles se configuram como as principais vozes deste tipo de estudo na UFT, evidenciando como a produção, embora centralizada em Arraias, ainda é diversificada em relação aos orientadores.

Outro achado importante do nosso trabalho é compreender que o campus de Arraias da UFT e especialmente o curso de Pedagogia tem se constituído como o principal local de produção de conhecimento sobre capoeira muito em função dos projetos sociais que temos na cidade e que tem a participação de docentes do curso ativamente, inclusive com registro de projetos de pesquisas.

Mas, alertamos para que, talvez, uma parte dos estudos sobre capoeira produzidos nos três (3) campus parta, também, do interesse dos alunos e não do interesse do professor. Para além disso, evidenciam um movimento de produção de trabalho de conclusão de curso que pouco se articula com a especificidade de sua graduação.

Entretanto, este trabalho proporcionou nosso reconhecimento de que a capoeira como um objeto do conhecimento plural, que pode ser utilizada por diversas áreas do conhecimento, pela sua história, pela sua origem africana, pela forma que ela atribui identidade ao povo Brasileiro, e como a sua racionalidade é utilizada em outras áreas do conhecimento, ao qual não seja somente ciências humanas mais também ciências da saúde e etc.

Portanto entendemos que analisar a produção do conhecimento na universidade é compreender a sua potencialidade e não só suas limitações frente à especificidade da formação de um curso ou outro.

A partir de nossos dados sinalizamos um possível aumento de produções sobre capoeira no âmbito da UFT, na medida em que os cursos de Educação Física tanto do campus de Miracema como o de Tocantinópolis, que passaram a contar com professores da área de lutas em concursos efetivos a partir do ano de 2018, possam, nos próximos anos, produzirem estudos sobre lutas e conseqüentemente sobre capoeira no dialogo estrito com educação física.

Colocamos como desafio para os pesquisadores do futuro analisar a produção acadêmica sobre capoeira após dez anos do curso de Educação Física na UFT, para compreender de que forma a produção sobre o tema estará abrigada.



## REFERÊNCIAS

- AREIAS, Anande das. **O que é capoeira?** 4.ed. São Paulo: Brasiliense,1983.127p.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: Educação Física. Brasília. MECSEF, 1998.
- CASTRO, R. V.; ABIB, P.; SOBRINHO, J. Capoeira e os Diversos Aprendizados no Espaço Escolar, **Motrivivência**, Florianópolis, n.14, v. 1, p. 112-129, jan./maio. 2000.
- CONCEIÇÃO, C. S. R. da; PALHARES, L. R. Refletindo sobre Projetos Esportivos Sociais e a Capoeira. **Licere- Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte ,v. 17, n. 4, p. 236–256, dez.2014.
- JORGE, R. S. **Atividades físicas e esportivas em projetos sociais:** sentidos construídos pelos educandos do centro social são Jose de Calazans. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Universidade Federal do Espírito Santo. Vitoria, 2016.
- MARQUES, R. **Educação em valores:** sentidos produzidos por professores de educação física, educadores sociais e jovens frequentadores de um projeto social. 2015. Dissertação (mestrado Educação) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitoria, 2015.
- MELO, V. T. A capoeira na escola e na Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v.23, n. 37, p.190-199, dez. 2011.
- MOURA, S. A. T. **Nas palmas da capoeira:** resistência cultural pela chapada dos negros em Arraias/TO (1984 a 2012). 2013. 179 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.
- PIMENTA, A. A. et al. A Bibliometria nas pesquisas acadêmicas, **Scientia**.v.4, n. 7, p. 1-13, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2VqvJ25>. Acesso em: 16 nov 2019.
- RADICCHI, M. R.; FALCÃO, J. L. C. Tensões e Conflitos na Inserção da Capoeira nas Escolas de São José/SC. **Motrivivência**,v. 24, n° 38, p. 202-216, jun. 2012.
- REGO, waldeloir. **Capoeira angola:** ensaio sócio-etnográfico. Salvador: Itapoan.1968.
- RETZ, R. P. C. et al. O ensino por imagens na imprensa periódica da educação física (1932-1960). **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 19, 2019.

ZALUAR, Alba e ALVITO, Marcos. **Um século de favela**.4.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.370p.

**APÊNDICE A - TABELA DE MONOGRAFIAS APRESENTADAS SOBRE CAPOEIRA  
NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA UFT**

**APÊNDICE B - TABELA DOS RESUMOS DE TRABALHOS ENCONTRADOS NA  
BIBLIOTECA VIRTUAL DA UFT SOBRE CAPOEIRA, NOME DO ORIENTADOR E  
DO ORIENTANDO**

**APÊNDICE A - TABELA DE MONOGRAFIAS APRESENTADAS SOBRE  
CAPOEIRA NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA UFT**

<b>Título</b>			<b>Localização</b>	<b>Ano</b>
1.	Educação cultura e capoeira, integração que pro desenvolvimento das competências para a vida	Nascimento, Erivane do Socorro silva	MO 0260 2006	2006
2.	A capoeira em processo ensino aprendizagem	Silva, Marisdalva Ribeiro da	MO 0294 2007	2007
3.	como instrumento educacional	Bezerra, Fernando Alves	MG0592 2008	2008
4.	A Capoeira como um processo educativo	Silva, Elivânia Fereira da	MO 0463 2009	2009
5.	Um estudo da experiência sócio educativa da associação cultural chapada dos negros em Arraias: o projeto criança capoeira esporte e cultura	Piedade, Leandro Aquino	MO 0590 2014	2014
6.	Pedagogia da capoeira: construção de saberes e afirmação da identidade negra no contexto da associação cultural chapada dos negros em Arraias - TO	Ferreira, Alexandre Bispo	MO 0645 2016	2016
7.	A influência da capoeira no desenvolvimento psicomotor da criança de 03 a 08 anos como como pratica esportiva	Natanna, Rodrigues da Silva	MO 0702 2016	2016
8.	A capoeira como pratica pedagógica e afirmação Indentária: um olhar sobre experiências no movimento cultural na Escola Estadual David Aires França	Rodrigues, Lucas Santiago da	MO 0784 2017	2017
9.	Um jogo Portuense: A capoeira na cultura de Porto Nacional	Turibio, LoyanneLopes	MO0400 2017	2017
10.	Os benefícios Sócioeducacionais da pratica da capoeira para Comunidade de Arrais – TO	Santos, Adão Mariano Pereira dos	MO 0931 2018	2018
11.	Capoeira como arte, dança e luta afro-brasileira: Levantamento, descrição e estudo da pratica Atual regional e de Angola em Miracema-TO	Silva, Thiago Soares da		2019

**APÊNDICE B - TABELA DOS RESUMOS DE TRABALHOS ENCONTRADOS NA  
BIBLIOTECA VIRTUAL DA UFT SOBRE CAPOEIRA, NOME DO ORIENTADOR E  
DO ORIENTANDO**

	<b>RESUMO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>ORIENTANDO</b>
1.	<p>Este trabalho tem por objetivo discorrer acerca da capoeira enquanto prática de ensino, analisando suas possibilidades e aplicabilidade no contexto educativo. Teve como base de estudo a cultura negra e a capoeira na cidade de Arraias, a partir de suas raízes e de sua história vinculada aos quilombos, aos negros e suas manifestações culturais. O estudo de caso foi realizado junto à Associação Cultural Chapada dos Negros, entidade que desenvolve um trabalho voltado ao resgate e conscientização da população a partir da prática da capoeira enquanto processo educativo. O conhecimento produzido por meio da construção desta monografia evidencia uma proposta de reflexão sobre o assunto, buscando uma perspectiva histórica dos quilombos, dos negros, da cidade, da educação, da capoeira e da cultura. Dentro deste contexto foram consideradas as especificidades e a possibilidade de interação e integração entre estas práticas, bem como de todos os indivíduos que direta ou indiretamente se vinculam a elas.</p> <p><b><u>Este estudo se aproxima tem correlação Curso de pedagogia, Arraias 2006</u></b></p>	Prof <sup>a</sup> . Dra. Sandra Maria Faleiros Lima	Erivane do Socorro Nascimento Silva
2.	<p>O presente estudo tem como intuito principal discutir as possibilidades de intervenção da capoeira na educação escolar, abordando suas bases históricas que fundamentam a capoeira e suas possibilidades enquanto processo de ensino e aprendizagem para edificação de uma pedagogia social. O estudo abordou também, as potencialidades pedagógicas da capoeira e suas aplicabilidades, principalmente através das relações interpessoais, os movimentos e a musicalidade. Foi feito um estudo de caso junto a Associação Cultural Chapada dos Negros, acerca do trabalho desenvolvido com a comunidade Arraiana, resgatando a cultura quilombola enquanto patrimônio histórico da região, bem como o seu valor educativo</p>	Prof <sup>a</sup> . Dra. Sandra Maria F. Lima	Marisdalva Ribeiro da Silva

	<p>enquanto parceira da educação desenvolvendo nas crianças inteligências múltiplas. Enfim o que este trabalho se propõe é fazer uma reflexão sobre a relação pedagógica entre a capoeira e a Educação para o desenvolvimento psicomotor das crianças.</p> <p><b><u>Este estudo se aproxima tem correlações. Curso de pedagogia Arraias 2007</u></b></p>		
3.	<p>A capoeira sofreu mudanças substanciais a partir do século XX, tanto no ponto de vista da sua aceitação social, como do ponto de vista de sua expressão. Ela chegou a escola como uma alternativa pedagógica para implementar o ensino-aprendizagem. Uma parte desse processo de transformação e evolução da capoeira encontra-se neste trabalho, que se inicia a partir de sua abordagem histórica da capoeira, mostrando desde sua cultura popular e sua intervenção nas instituições escolares. Abordando também as ações dos mais expressivos mestres como, por exemplo Mestre Bimba e Mestre Pastinha. O trabalho também faz uma descrição detalhada de toda a origem da capoeira, de onde surgiu até sua chegada no Brasil, sua discriminação social, e a sua transformação de luta marginal a um esporte afro-brasileiro. Abordará o quanto essa luta/dança pode estar contribuindo no melhoramento da disciplina do aluno e também no ensino-aprendizagem. No entanto analisando esses dados chegaremos as nossas conclusões de que realmente a capoeira é um instrumento que pode estar contribuindo no ensino-aprendizagem dos alunos na escola.</p> <p><b><u>Este estudo distancia curso de pedagogia Miracema To 2008</u></b></p>	Celso Acker	Fernando Alves Bezerra
4.	<p>O presente estudo trata das reflexões a respeito da importância da capoeira, da arte, da dança e da brincadeira na vida da criança. A capoeira busca apresentar meios de transmissão para o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a capoeira favorece uma aprendizagem prazerosa, pois, faz parte do dia-a-dia da criança desenvolvendo suas potencias e habilidades. Assim, na possibilidade de unir a prática da capoeira com a educação escolar e relacionar teoria e prática, foi possível sugerir diferentes formas de utilização dos conteúdos e vivências da capoeira, não se esquecendo de mencionar que a pesquisa bibliográfica</p>	Profª. Drª. Maria Aparecida de Matos	Elivânia Ferreira da Silva

	<p>aplicada com base nos autores conceituados na área, foi a principal fonte para a realização do presente trabalho. Diante dessas abordagens sobre a capoeira, faz-se necessário que as escolas insiram cada vez mais a capoeira na prática educativa, destacando a importância de se trabalhar a capoeira com todos os seus valores (música, dança e arte) motivando a criança no processo de ensino-aprendizagem por se tratar de uma vivência cultural que motiva todas as idades, sendo realizada e contemplada com ludicidade e prazer, ao mesmo tempo, em que promove a formação da identidade, memória, autoestima e conhecimento histórico dos indivíduos.</p> <p><b>Este estudo se aproxima curso de Pedagogia, Arraias-To 2009</b></p>		
5.	<p>Este trabalho de pesquisa visa adquirir e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre o trabalho desenvolvido pela Associação Cultural Chapada dos Negros, especialmente quanto à iniciativa: Projeto Criança Capoeira Esporte e Cultura e seus impactos na vida social e educativa das famílias arraianas e regiões circo vizinhas no município de Arraias - TO. Os objetivos específicos desse estudo são: Entender e conhecer o que é o projeto, suas metodologias e fundamentações; conhecer o público alvo do projeto, seus espaços e tempos; Relacionar evidências das ações; Conhecer in loco as atividades teóricas e práticas; Aprender com as experiências e vivências de arte educadoras, pais, professores e alunos; Conhecer as referências bibliográficas; conhecer o modo como o projeto dialoga com os diversos saberes da comunidade; Conhecer e relacionar políticas públicas relacionadas com os diversos saberes; Conhecer e relacionar políticas públicas voltadas para relações étnico-raciais e para o contexto em que a capoeira está inserida; Estudar a lei de incentivo a cultura, que elenca os anseios dos educadores sociais e sobre a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino e Cultura Afro-brasileira e africana no ensino público e privado do Brasil; Conhecer sobre a história da capoeira no Brasil e em Arraias e seus atores principais; A pesquisa realizada a partir de uma abordagem qualitativa, com uma trajetória metodológica articulando a pesquisa</p>	Prof. Msc. Maurício Reis Sousa do Nascimento	Leandro Aquino Piedade

	<p>bibliográfica. Os instrumentos de pesquisa foram conversas informais e questionários estruturados com os sujeitos da pesquisa. As contribuições de Silva (2008); Passos (1996); Vieira(1993); Falcão (1996), dentre outros, permitiram compreender sobre a importância da capoeira no processo educacional e no contexto social. Pode-se afirmar que os sujeitos da pesquisa compreendem o objetivo da capoeira como componente que contribui para o ensino dentre as dificuldades destacou-se ausência de maior valorização da capoeira e de seus mestres e poucos professores capacitados na área, ou seja, professores preparados para atender as necessidades educativas por meio da capoeira.</p> <p><b>Este estudo se aproxima. curso de Pedagogia Arraias-TO, 2014</b></p>		
6.	<p>A presente pesquisa intitulada Pedagogia da Capoeira: Construção de Saberes e Afirmação Da Identidade Negra no Contexto da Associação Cultural Chapada dos Negros em Arraias-TO, objetivou analisar o papel educativo da capoeira a partir das reflexões sobre pedagogia social e educação não formal. Dessa forma investigou-se o papel do Educador Social por meio das práticas e ações da Associação Cultural Chapada dos Negros no município de Arraias e, suas categorias de análise na vida social dos membros da capoeira. Para tanto, valeu-se da utilização da pesquisa qualitativa e fundamentação teórica em autores como Brandão (2007), Gonh (2010), Moura (2012), Breda (2010) dentre outros que abordam nos seus escritos análises da pedagogia social e dos movimentos sociais. Os procedimentos metodológicos adotados pelo trabalho foram a aplicação de questionários, observações sistêmicas e entrevista semiestruturadas para melhor compreensão da problemática referida. Assim, foi possível constatar que a capoeira reúne em sua existência e resistência, a capacidade de agregar pessoas através da ludicidade, da transmissão de valores e saberes ancestrais relacionados com a cultura afro-brasileira. Formando assim, um espaço não formal socioeducativo por meio das relações que remete a valorização da cultura afrodescendente, fazendo com que os alunos</p>	Prof <sup>ª</sup> . Msc. Silvia Adriane Tavares de Moura	Alexandre Ferreira Bispo



	tomem para si consciência dessa valorização, conservando o espaço, mantendo viva as tradições, os costumes, e o principal, que é respeitar a diversidade cultural e identitária <b>este estudo se aproxima curso pedagogia, arraiais 2016</b>		
7.	<p>Este trabalho teve como objetivo analisar a influência a influência da capoeira no desenvolvimento psicomotor da criança de 03 a 08 anos como pratica esportiva. O trabalho se refere a uma pesquisa qualitativa que utilizou como instrumento de coleta de dados, questionários abertos com a participação de 03 professores de capoeira e de 03 professores de escolas públicas da rede municipal de educação da cidade de Arraias – TO. A pesquisa foi embasada em autores como: Freitas (2007); Torres e Santos (2011); Silva, (1993); Campos, (2001) dentre outros autores e documentos que discutem o tema em questão. O trabalho apresenta um breve histórico da Capoeira no Brasil, a influência da Capoeira no desenvolvimento psicomotor das crianças. Os resultados da investigação apontam que, a capoeira se configura como um recurso com o qual, contribui gradativamente, para o desenvolvimento motor da criança, bem como contribui para a formação do caráter está organizado e socialização das crianças de forma lúdica e prazerosa.</p> <p><b>Este estudo se aproxima curso de pedagogia, Arraias –To 2016</b></p>	Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Márcia Cristina Barreto F. De Abreu	NatannaSiches Rodrigues da Silva
8.	<p>Este trabalho apresenta estudos sobre a capoeira como método na afirmação da identidade, a partir da prática do professor e somadas com as contribuições da capoeira na Escola Estadual Agrícola David Aires França. A pesquisa tem como objetivos gerais, analisar a prática da capoeira na referida escola e seu papel na formação da identidade cultural de seus alunos. E especificamente a pesquisa verificou a contribuição da Associação Cultural Chapada dos Negros na construção da identidade negra e a relação com a escola, depois verificou de que forma se apresenta a capoeira na escola como manifestação cultural na construção da identidade. Faz uma breve abordagem à Identidade e exemplifica o melhor conceito para se tratar das diferenças biológicas de cor da pele e classes sociais,</p>	Prof. Dr. João Nunes da Silva	Lucas Rodrigues Santiago da Costa.

	<p>derrubando o conceito de raça e trazendo o de etnia. A um diálogo com MOURA, 2013, discutindo o contexto histórico da Associação Cultural Chapada dos Negros e sua ação social em Arraias-TO e na Escola Agrícola, com HALL, 2003 entendendo o conceito de identidade e FREIRE, 1979 apresentando a prática pedagógica do professor. Esse estudo justifica-se pela necessidade de primeiramente compreender o caráter pedagógico da capoeira na construção da identidade e formação cultural/humana em sua relação dentro da Escola Agrícola. Nesta pesquisa, trabalha-se a proposta metodológica qualitativa, desenvolvida em duplo campo de investigação, onde se manifesta a educação e as práticas da capoeira, tendo como sujeitos, alunos e professores da Escola Agrícola e um instrutor de capoeira da Associação. Após a pesquisa e análise feitas, os resultados evidenciam que os objetivos da pesquisa foram alcançados. Destacamos, por exemplo. Os alunos da EEADAF se sentem pertencente a uma etnia, mostrarem que conhecem um pouco de sua história, e dizer que sente a falta de movimento na escola.</p> <p><b>Este estudo se aproxima curso de pedagogia Arraias – TO, 2017.</b></p>		
9.	<p>Existe uma grande dificuldade em estabelecer as origens da capoeira nos aspectos geográficos, culturais e etimológicos. De onde vem essa dificuldade? De sua diversidade. A capoeira é uma manifestação intimamente ligada às culturas locais, a qual ganhou contornos específicos de acordo com os contextos em que veio a se desenvolver. (...)</p> <p><b><u>Este estudo, se distancia curso de história Porto Nacional, 2017</u></b></p>	Dr. Cleube Alves da Silva	LoyanneTuribio Lopes
10	<p>Este trabalho aborda os benefícios que a capoeira traz para a vida dos sujeitos, dando destaque para os participantes do grupo Chapada dos Negros em Arraias- TO. Nessa perspectiva enfatizamos a importância da capoeira, e suas contribuições sócioeducacionais. Primeiramente partimos da seguinte problemática: quais os benefícios sócioeducacionais que a capoeira traz na vida dos participantes do grupo Chapada dos Negros? Por meio deste questionamento buscamos analisar as contribuições da capoeira</p>	Prof. Me. Mauricio Reis Sousa do Nascimento	Adão Mariano Pereira dos Santos

	<p>na vida dos sujeitos. Para tal realização baseamos em estudos de teóricos que abordam as questões da capoeira e seus benefícios como Campos (2009), Moura (2012) entre outros. Procuramos também entender o verdadeiro sentido e história da capoeira, e a suas contribuições no âmbito educacional. Com o intuito de atingir os objetivos deste estudo utilizamos além da pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo, numa abordagem qualitativa, com realização de questionários, com sete capoeiristas do projeto Chapada dos Negros. De acordo com os resultados e discussões do estudo, percebemos o quanto a capoeira contribui na vida dos sujeitos, desde a sua prática como esporte, quanto arte. Além do mais contribui para que o sujeito tenha uma vida ativa e saudável. Outro aspecto importante que percebemos é que a capoeira, juntamente com a ação do mestre tem tirado muitos jovens do mundo do crime e das drogas, o que é de grande relevância para a nossa sociedade.</p> <p><b><u>Este estudo, se aproxima Pedagogia, Arraias- TO, 2018.</u></b></p>		
11	<p>O trabalho tem por objetivo fazer uma abordagem a respeito da capoeira dentro e fora das escolas, uma trajetória de sua origem e das dificuldades encontradas para concretização como esporte, luta e dança afro-brasileira. Da sua criminalização oficial (no Código Penal), no início da República até os anos de 1940 e dos principais responsáveis por propagar a capoeira no Brasil e no mundo, neste período, sendo eles o Mestre Pastinha (1889 -1981), e o Mestre Bimba (1900 -1974). Levantamos os nomes dos grupos e dos principais responsáveis pela capoeira no município de Miracema do Tocantins, suas raízes e trajetórias, bem como os desafios enfrentados para manter viva a capoeira na cidade. Assim, em entrevista destacam-se as principais características dos grupos existentes e seus responsáveis, bem como suas ideias sobre a capoeira, musicalidade e ensino nas escolas e na comunidade.</p> <p><b><u>Este estudo Tem um Afastamento Curso de Pedagogia, Miracema-TO- 2019</u></b></p>	Francisco Gonçalves Filho	Thiago Soares da Silva